COMUNICAÇÕES E REDES (5G)

APOIOS:

MEO

SAMSUNG

POR:
Fast Company

ENQUADRAMENTO

IA ESTÁ A TRANSFORMAR A ARQUITECTURA FÍSICA DA INTERNET

O QUE UM EXECUTIVO DESCREVE COMO "O MAIOR LANÇAMENTO" NA HISTÓRIA DAS TELECOMUNICAÇÕES ESTÁ EM CURSO PARA FORNECER A LARGURA DE BANDA NECESSÁRIA

Perdida nos títulos que destacam o tamanho e os custos impressionantes dos data centers do futuro, está a questão de como os ligar todos. Enquanto as necessidades urgentes da IA por cada vez mais dados, capacidade de cálculo e energia dominam o discurso da indústria tecnológica, uma peça do puzzle da infraestrutura tem sido praticamente dada como garantida: a largura de banda. Mas isso já não é verdade. Está em curso uma transformação abrangente da arquitectura física da internet – desde os cabos de fibra óptica até aos futuros locais dos data centers – impulsionada pelas exigências sem precedentes das cargas de trabalho de IA.

Esta renovação da "tubagem" da internet exige mais do que simplesmente construir tubos maiores. As redes que suportam a computação em nuvem nos últimos 20 anos são fundamentalmente inadequadas para as exigências únicas da IA. A infraestrutura ponto-a-ponto que serviu tão bem as aplicações web e cloud revela-se insuficiente para a complexa malha de ligações que a IA requer, na qual os data centers dos hyperscalers têm de transportar volumes massivos de dados entre as nuvens e locais dos seus clientes e os seus próprios, com a direcção e a largura de banda passíveis de mudar rapidamente dependendo das necessidades e estratégias do negócio. Uma rede composta por alguns fios grandes a atravessar o país não chega; o que é necessário é um tecido que ligue todos os nós.

«Como vamos construir conectividade em grande escala, com baixa latência e alta fiabilidade para suportar o futuro da IA?» questiona Kye Prigg, vice-presidente executivo de operações empresariais da Lumen Technologies, onde supervisiona a expansão da rede da operadora. A resposta da Lumen é instalar mais de 32 000 km de cabos de fibra óptica de última geração, e praticamente duplicar a extensão interurbana nos EUA. Centenas de equipas de construção irão erigir centenas de futuras estações de retransmissão, numa operação que Prigg descreve modestamente como «uma das maiores – senão a maior – implementações de fibra em telecomunicações a nível mundial neste momento.»

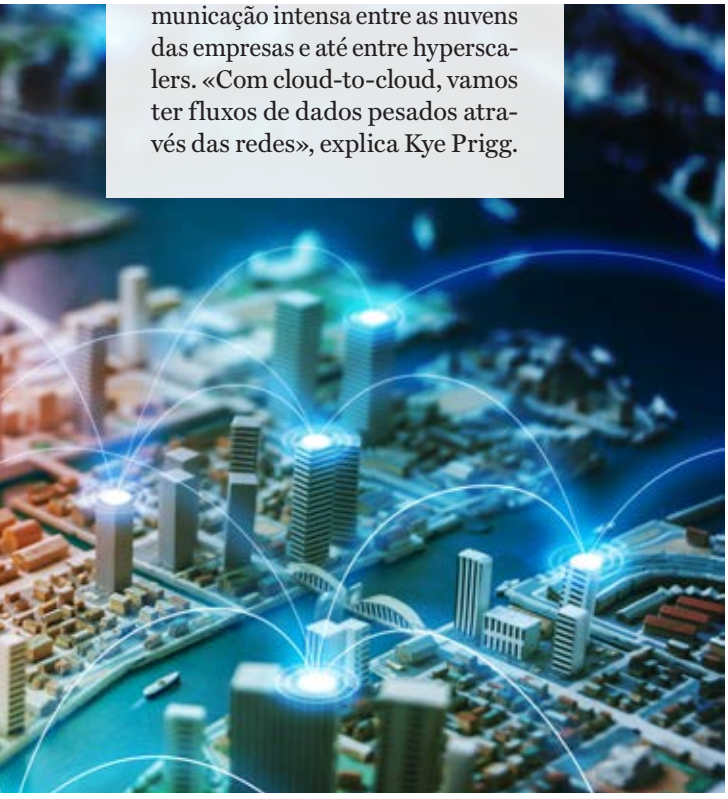
UMA NOVA ABORDAGEM AO DESIGN DE REDES

Ao contrário do boom da banda larga de uma geração atrás, a expansão actual é pensada para satisfazer

COMPRIMENTO DE ONDA

«UMA EMPRESA QUE QUEIRA ACTIVAR FIBRA PODE FAZÊ-LO PRATICAMENTE À MEDIDA – ESTAMOS A FALAR DE COMPRIMENTOS DE ONDA A PEDIDO»

as necessidades de uma internet fundamentalmente diferente. Enquanto a computação em nuvem tradicional normalmente gere a informação que se move entre os sistemas próprios das organizações e data centers individuais, as cargas de trabalho de IA exigem uma comunicação intensa entre as nuvens das empresas e até entre hyperscalers. «Com cloud-to-cloud, vamos ter fluxos de dados pesados através das redes», explica Kye Prigg.



Esta mudança exige não só maior capacidade, como também uma nova abordagem ao design de redes, optimizada para tráfego ponto-a-ponto em escala épica.

Esta reinicialização começa nos próprios cabos. No ano passado, a Lumen fez uma parceria com a Corning para utilizar cabos de fibra óptica com densidade drasticamente maior do que as gerações anteriores. Enquanto as versões antigas normalmente continham menos de 200 fibras de vidro por cabo, os novos irão agrupar entre 800 e 1700 fibras em circunferências menores, projectadas para caber nos tubos padrão. Isto não só reduzirá a latência da rede – crucial para a resposta em tempo real – como também acelerará a implementação através da infraestrutura existente.

» «Como vamos construir conectividade em grande escala, com baixa latência e alta fiabilidade para suportar o futuro da IA?»

COMPRIMENTO DE ONDA A PEDIDO

A Lumen procura oferecer mais benefícios aos clientes através dos seus relés ópticos, que serão localizados a cada 80 km ao longo de rotas principais. Muitos destes "mini-amplificadores de sinal de data center", como Kye Prigg os descreve, terão tecnologia para provisionar e reprogramar a largura de banda em tempo real, permitindo aos clientes ligar-se a um vasto ecossistema de data centers e fornecedores de serviços de nuvem, simplificando as complexidades de ambientes multicloud e aplicações de IA.

A empresa também está a reservar uma quantidade significativa de fibra escura para si própria. Ter esta capacidade, explica Kye Prigg, significa que «uma empresa que queira activar fibra pode fazê-lo praticamente à medida – estamos a falar de comprimentos de onda a pedido.» Isto representa uma mudança em relação à prática da indústria de esperar por encomendas antes de iniciar a construção. «Isso normalmente leva meses e meses», acrescenta, «por isso vamos tê-la já disponível, pronta a usar do Ponto A ao Ponto B e até ao Ponto Z.»

O que é positivo, porque – numa outra diferença em relação à computação em nuvem – as exigências de cada hyperscaler são diferentes à sua maneira. «Eles querem que diferentes data centers tenham diferentes ligações», explica Kye Prigg. «Alguns querem comprar largura de banda connosco e activá-la eles próprios, e outros querem que façamos tudo, porque não consideram operar uma rede óptica uma competência central. Há todos os tipos de requisitos.»

UMA CORRIDA PELA ENERGIA

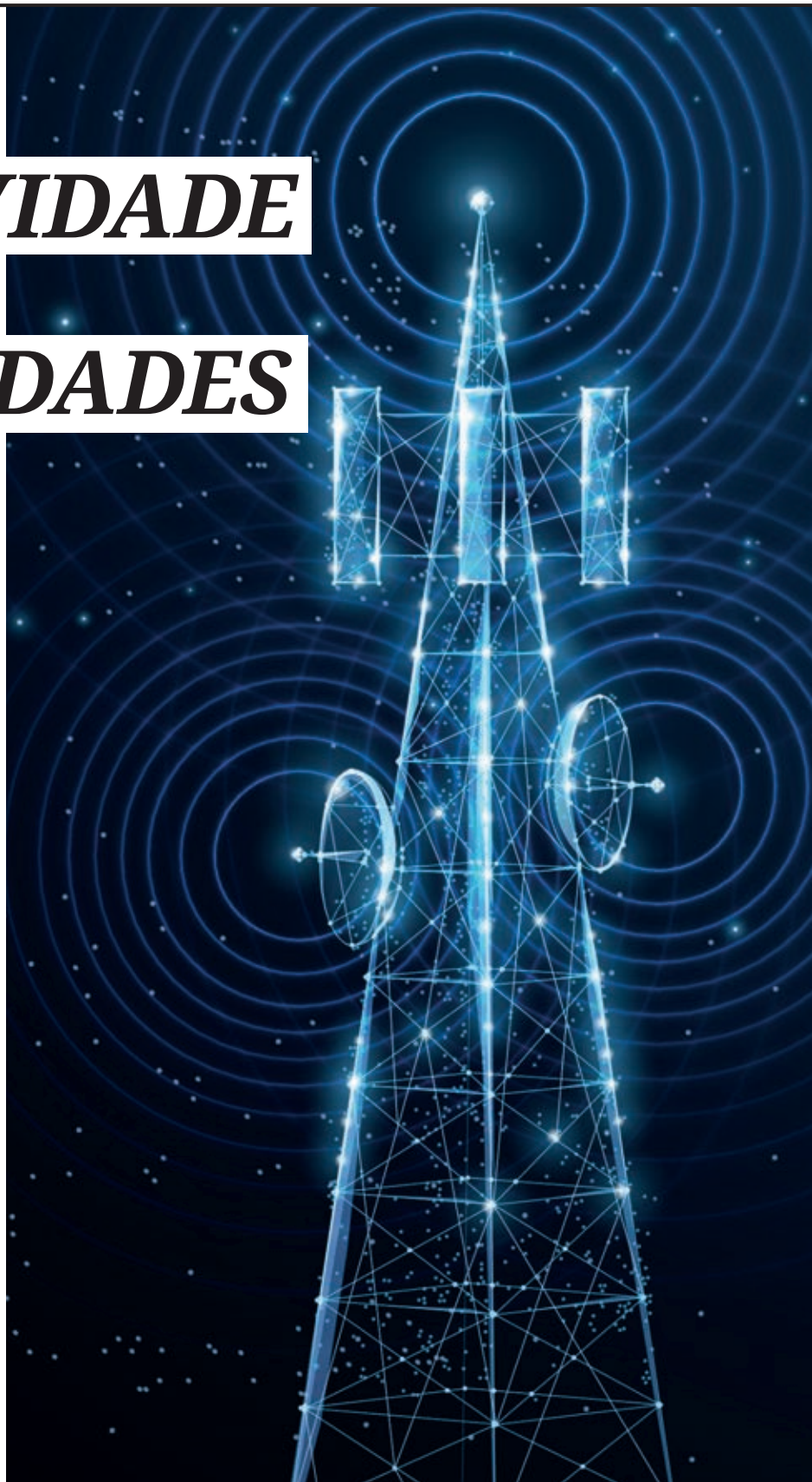
Por fim, a geografia desta nova rede está a ser moldada por um factor inesperado: o acesso à energia, em vez de apenas aos direitos de passagem. «É uma corrida pela energia, na verdade», diz Kye Prigg. «Estamos a começar a ver corredores específicos a abrir-se onde há acesso a energia excedente na rede, e são estes os locais que estão a ser considerados para os futuros data centers.»

Com «acordos significativos em curso», nas palavras de Kye Prigg, para além dos 8,5 mil milhões de dólares iniciais em negócios relacionados com IA já garantidos pela empresa, a Lumen está a construir capacidade muito além das necessidades actuais – uma aposta massiva no potencial transformador da IA, reminiscentemente do boom da banda larga que preparou o terreno para a nuvem. Mas essa pode ser a única semelhança. «Esta é a maior operação que fiz nos meus 30 anos na indústria», conclui. ●

MEO

INOVAÇÃO E CONECTIVIDADE NO CENTRO DAS PRIORIDADES NACIONAIS

A MEO REFORÇA A LIDERANÇA NO SETOR DAS COMUNICAÇÕES ELECTRÓNICAS EM PORTUGAL, INVESTINDO EM 5G, FIBRA E SOLUÇÕES DIGITAIS AVANÇADAS. A OPERADORA APOSTA NA INOVAÇÃO E RESILIÊNCIA PARA APOIAR EMPRESAS E CIDADÃOS NO FUTURO DIGITAL



A MEO mantém-se na linha da frente do investimento em infraestruturas de comunicações em Portugal, com um foco claro na resiliência, inovação tecnológica e transformação digital. Em entrevista à Executive Digest, Carlos Bouça, director de Engenharia e Operação de Redes da MEO, explica que, nos últimos anos, a operadora reforçou a rede de fibra óptica e 5G, desenvolveu soluções avançadas para clientes empresariais e implementou medidas robustas de cibersegurança, procurando antecipar os desafios do futuro digital. Esta estratégia permitiu responder de forma eficaz a situações críticas, como o apagão nacional de Abril, e posiciona Portugal

como um potencial hub tecnológico na Europa, alinhado com as prioridades de digitalização e soberania tecnológica da União Europeia.

A MEO tem sido um dos principais motores de investimento em infraestruturas de comunicações em Portugal. Quais são actualmente as grandes prioridades nesse campo?

O nosso foco reside em garantir uma infraestrutura resiliente, robusta e preparada para os desafios do futuro digital – uma estratégia que se revelou determinante na resposta ao apagão nacional de Abril. Graças à redundância e robustez da nossa rede, assegurámos a rápida reposição de serviços essenciais e minimizámos o impacto para clientes particulares, empresas, entidades públicas assim como clientes de outros operadores nacionais e estrangeiros, demonstrando, na prática, a resiliência das nossas operações.

As nossas prioridades estratégicas incluem o investimento contínuo em fibra óptica, 5G, cloud, inteligência artificial e cibersegurança, sem esquecer a aposta no desenvolvimento de áreas como a da energia. Só no primeiro semestre de 2025 investimos 197 milhões de euros, reforçando a aposta em inovação e em infraestruturas críticas. Esta estratégia integrada permitiu-nos obter a cerificação de continuidade de negócio (norma ISO 22301). Ambicionamos posicionar Portugal como um hub tecnológico de referência na Europa, alinhado com a agenda de digitalização e soberania tecnológica da União Europeia.

» Carlos Bouça, director de Engenharia e Operação de Redes da MEO

Como está a MEO a posicionar-se no mercado português face à crescente concorrência, especialmente após a entrada de novos operadores virtuais?

Continuamos a liderar através da inovação e da qualidade de serviço. Num mercado altamente competitivo, com quatro operadores a disputar cerca de 10 milhões de habitantes, a MEO distingue-se pela fiabilidade e resiliência da rede, pela capacidade tecnológica e operacional, entregando serviços distintivos em termos de experiência do cliente. Defendemos que a concorrência baseada apenas no preço de um sub-conjunto de serviços é limitadora para o sector e para o País. O verdadeiro debate deve incidir sobre o modelo industrial e o posicionamento estratégico de Portugal no contexto europeu.

Que papel está o 5G a desempenhar na transformação digital da MEO e como prevê que esta tecnologia impacte os vossos clientes empresariais?

O 5G constitui a infraestrutura base para a digitalização avançada. Para as empresas, traduz-se em fiabilidade, ultrabaixa latência, elevada largura de banda e redes configuráveis à medida. A MEO lidera a implementação do 5G Standalone, disponibilizando redes dedicadas e seguras. Esta tecnologia permite a cada cliente empresarial beneficiar de soluções adaptadas às suas necessidades operacionais, reforçando a competitividade num mercado cada vez mais exigente.

Contudo, a MEO vai além da disponibilização da infraestrutura 5G necessária aos seus clientes. Trabalha de forma contínua no desenvolvimento de um ecossistema integrado de soluções que, em articulação com a rede, proporcionam ganhos concretos em automatização, optimização e segurança dos processos. Exemplos desta abordagem são programas de inovação como o IoT/5G Challenge, que a MEO promove há já 10 anos, e, mais recentemente, o 5G API Sprint.

«A FIBRA ÓPTICA CONTINUA A SER CENTRAL NA NOSSA ESTRATÉGIA, NOMEADAMENTE EM ZONAS RURAIS OU DE BAIXA DENSIDADE POPULACIONAL»

Que casos de uso específicos estão a transformar a operação das empresas portuguesas desde o lançamento do 5G em Portugal? Em que sectores sentem que as soluções de comunicações e 5G da MEO têm tido maior impacto?

Observamos impactos concretos em aplicações como manutenção preditiva, gestão inteligente de activos, automação industrial, cidades inteligentes, monitorização

MEO

«NA MEO, O PLANEAMENTO DA CONSTRUÇÃO DA REDE É CONDUZIDO COM RIGOR TÉCNICO E VISÃO ESTRATÉGICA»

remota e soluções para logística, saúde, energia e media. O 5G está já presente em diversos sectores através de casos reais, como redes privadas em parques industriais, sistemas avançados de controlo de tráfego urbano e plataformas de telemedicina.

Soluções de realidade aumentada e virtual, drones, hologramas, robóticas e inteligência artificial requerem uma infraestrutura de conectividade móvel de nova geração, como o 5G, para garantir desempenho, fiabilidade e baixa latência. Estas aplicações estão a impulsionar a produtividade e a inovação, com impacto directo e mensurável.

Os sectores onde sentimos maior impacto das soluções de comunicações e 5G da MEO incluem a indústria transformadora, logística, media, transportes, energia, saúde, administração pública e cidades inteligentes. Em todos eles, o 5G tem possibilitado a automação de processos, a conectividade massiva de dispositivos e ganhos substanciais de eficiência e competitividade.

Qual é a actual cobertura da rede 5G da MEO em Portugal e quais são os planos de expansão até 2026?

A rede 5G da MEO cobre actualmente 100% dos concelhos portugueses, abrangendo 96,95% da população. Até 2026, pretendemos atingir cobertura populacional total, reforçando a rede em zonas remotas e expandindo soluções como redes privadas 5G para empresas e indústrias. Este esforço acompanha a evolução do ecossistema digital nacional, com foco na inclusão territorial.

Quais as principais vantagens do 5G+ face ao 5G?

O 5G+, ou 5G Standalone, é a evolução mais avançada das redes móveis, operando de forma independente da infraestrutura 4G. Oferece velocidades ultrarrápidas, segurança reforçada com encriptação avançada e maior eficiência energética. Permite criar vias dedicadas para diferentes utilizações, essenciais em contextos como Indústria 4.0, IoT, telemedicina ou cidades inteligentes. Esta arquitectura permite conectar milhões de dispositivos com fiabilidade e baixa latência.

A cibersegurança é um tema crítico nas redes actuais. Que prioridades assume a MEO para garantir a segurança das suas infraestruturas e dos clientes?

A cibersegurança é um tema transversal à nossa actividade.

«O 5G PERMITE UMA UTILIZAÇÃO MAIS EFICIENTE DA ENERGIA POR UNIDADE DE TRÁFEGO, ALÉM DE VIABILIZAR SOLUÇÕES COMO AUTOMAÇÃO INTELIGENTE E MONITORIZAÇÃO DE CONSUMOS EM TEMPO REAL»

Adoptamos uma abordagem integrada, desde a engenharia de rede até à experiência do cliente. Investimos em governance robusta, certificações como a ISO 22301, monitorização 24/7 no nosso global operations centre, segmentação de redes, resposta activa a ameaças como DDoS ou ransomware, formação interna e inteligência artificial responsável, alinhada com o RGPD e o AI Act. Trabalhamos com parceiros tecnológicos e autoridades para garantir resiliência digital.

Como é que a solução Private Custom Network 5G da MEO permite às empresas garantirem segurança e qualidade de serviço em operações críticas?

A MEO Empresas tem liderado o desenvolvimento de redes móveis privadas 5G, tanto dedicadas como virtuais, destacando-se com o lançamento, em 2024, da solução Private Custom Network (PCN) – uma oferta inovadora no mercado português e de referência na Europa. Esta solução introduz o conceito de conectividade 5G "on-demand",

PRIORIDADES

«AS NOSSAS PRIORIDADES ESTRATÉGICAS INCLUEM O INVESTIMENTO CONTÍNUO EM FIBRA ÓPTICA, 5G, CLOUD, INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E CIBERSEGURANÇA, SEM ESQUECER A APOSTA NO DESENVOLVIMENTO DE ÁREAS COMO A DA ENERGIA»

permitindo às empresas explorar plenamente as capacidades da rede. Proporciona controlo directo ao cliente através de um portal de self-care e self-order, promovendo maior autonomia e facilidade de utilização; e disponibiliza APIs para integração com os processos internos das organizações, viabilizando uma automação inteligente e personalizada da conectividade, através de scripts e workflows que concretizam o conceito de "network as a code".

A Private Custom Network 5G oferece redes dedicadas, isolamento de tráfego, SLAs personalizados e gestão técnica especializada, assegurando maior controlo, fiabilidade e agilidade. Este modelo é especialmente dedicado para empresas com requisitos operacionais exigentes, em ambientes industriais ou de elevada sensibilidade.

Que estratégias a MEO adopta para garantir latência reduzida e capacidade adequada em regiões menos servidas?

Na MEO, o planeamento da construção da rede é conduzido com rigor técnico e visão estratégica, procurando sempre o equilíbrio entre a eficiência operacional e a optimização da experiência do cliente. Este compromisso traduz-se na adopção de práticas como a gestão inteligente do tráfego, com monitorização contínua de KPI críticos – incluindo latência, throughput e disponibilidade – e na aplicação de políticas de qualidade de serviço (QoS) que priorizam o tráfego e asseguram o cumprimento dos SLA definidos.

Complementarmente investimos em edge computing – nomeadamente para soluções em clientes empresariais –, modernização da fibra, expansão de estações base e soluções indoor e small cells. Estas iniciativas asseguram tempos de resposta reduzidos e desempenho optimizado em todo o território nacional.

Sendo um operador global, a elevada capilaridade da infraestrutura é um factor determinante nesta estratégia.

«SENDO UM OPERADOR GLOBAL, A ELEVADA CAPILARIDADE DA INFRAESTRUTURA É UM FACTOR DETERMINANTE NESTA ESTRATÉGIA»

A rede de fibra óptica continua a ser uma prioridade nas zonas sem cobertura 5G?

Sim, a fibra óptica continua a ser central na nossa estratégia, nomeadamente em zonas rurais ou de baixa densidade populacional. Estamos a criar bases robustas para integração com o 5G e futuramente com o 6G, assegurando acesso universal a serviços digitais avançados.

Como contribui o 5G da MEO para a sustentabilidade e eficiência energética das empresas?

O 5G permite uma utilização mais eficiente da energia por unidade de tráfego, além de viabilizar soluções como automação inteligente e monitorização em tempo real. Isto traduz-se numa menor pegada carbónica e em redução de custos energéticos para os nossos clientes.

Qual é a estratégia da MEO para os próximos anos em termos de investimento e diversificação?

A nossa visão estratégica assenta na transição para um modelo techco, alicerçado num investimento contínuo em fibra óptica, 5G, cloud, inteligência artificial, cibersegurança e sustentabilidade.

REDES MÓVEIS PRIVADAS

«A MEO EMPRESAS TEM LIDERADO O DESENVOLVIMENTO DE REDES MÓVEIS PRIVADAS 5G, TANTO DEDICADAS COMO VIRTUAIS»

Em paralelo, estamos a expandir o nosso portefólio com soluções energéticas, mobilidade eléctrica, data centers de nova geração e parcerias internacionais que reforçam a nossa capacidade de inovação e escala.

O programa Horizon, apresentado em Julho, reflecte essa estratégia de transformação e adaptação aos desafios atuais, promovendo a sustentabilidade, a modernização organizacional e a valorização contínua das competências internas. Com esta abordagem integrada, ambicionamos consolidar uma posição de liderança europeia em qualidade de serviço, inovação tecnológica e transformação digital. ●

SAMSUNG

O FUTURO DA CONECTIVIDADE

A SAMSUNG TEM INVESTIDO EM SOLUÇÕES TECNOLÓGICAS, PROJECTOS E PARCERIAS COM O OBJECTIVO DE IMPULSIONAR A TRANSFORMAÇÃO DIGITAL DAS EMPRESAS EM PORTUGAL

O mercado global de telecomunicações vive uma transformação significativa com a disponibilização da tecnologia 5G aos utilizadores individuais e às empresas. A implementação da rede 5G em Portugal encontra-se numa fase bastante avançada, sendo o país considerado, neste processo de implementação, um dos líderes na União Europeia. De acordo com a ANACOM, no primeiro trimestre de 2025, a tecnologia 5G já está presente em todos os 308 concelhos do país, em 74,1% do total de freguesias, através de 14 000 estações de base 5G instaladas. Actualmente, 4.3 milhões de utilizadores já utilizam a rede móvel.

Embora a infra-estrutura de rede 5G em Portugal esteja num importante patamar de desenvolvimento, a adesão por parte das empresas ainda apresenta desafios. O progresso tem sido mais demorado do que inicialmente previsto, em particular nas pequenas e médias empresas (PME), em que muitos projectos não geram o retorno esperado, devido à falta de modelos sustentáveis e à falta de talento especializado.

Assim, acelerar a implementação do 5G nas PME torna-se um desafio, pois não depende somente da tecnologia em si, mas também, de outros factores, nomeadamente os custos elevados associados à implementação da tecnologia e a sua complexidade. Além disso, a falta de conhecimento e percepção de valor sobre as vantagens do 5G constitui, também, um desafio que deve ser ultrapassado, assim como deve existir uma estreita colaboração entre entidades governamentais, operadores de telecomunicações e as próprias PME.

Diante desse cenário, a Samsung tem-se dedicado à criação de soluções e inovações tecnológicas que respondem às necessidades das empresas e dos consumidores. A marca tem consolidado o seu posicionamento como uma marca líder no avanço da tecnologia 5G em Portugal, ao impulsionar a transformação digital e a inovação em diversos sectores e áreas de actividade.

REDES PRIVADAS COMO SOLUÇÃO

Perante os desafios implicados na implementação do 5G em Portugal, a Samsung tem desenvolvido soluções de redes privadas, tanto

EMBORA A TECNOLOGIA ESTEJA NUMA FASE INICIAL, A EMPRESA ENCONTRA-SE BASTANTE ACTIVA NO PROCESSO DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO DA PRÓXIMA GERAÇÃO DE REDE MÓVEL: O 6G

baseadas em 4G LTE, como em 5G. As redes são infra-estruturas destinadas a empresas e sectores que procuram uma conectividade rápida, segura e adaptada às especificidades de cada negócio. Ao optarem por redes privadas, as organizações conseguem reduzir os riscos das redes públicas, beneficiando de um maior controlo sobre as suas operações, além de garantir maior fiabilidade e desempenho.

Todos os operadores nacionais olham com especial atenção para estas soluções, sendo que alguns casos mereceram já reconhecimento, como foi o caso da rede privada da Cimpor – recentemente premiada com o ICCA (International Critical Communication Award) e mostrando como estas soluções estão a ser introduzidas com sucesso em ambientes industriais, permitindo optimizar a produção, melhorar a segurança e aumentar a eficiência. Esta rede privada proporciona à Cimpor uma conectividade sem fios de elevada qualidade, rapidez e segurança, suportando a ligação de inúmeros dispositivos no chão de fábrica com menor latência e maior capacidade de tráfego de dados.

Entre os sectores que mais se destacam na adopção de redes privadas 5G, está a Indústria 4.0, pioneira na sua implementação. Nas fábricas, as máquinas, robôs e sensores são controlados de forma automática e em tempo real, optimizando a produção e a sua eficiência. Para além disso, as redes privadas também têm sido aplicadas em complexos de escritório e universidades, modernizando os serviços de internet, normalmente fornecido por rede com fios ou Wi-Fi. Este tipo de infra-estrutura permite expandir a cobertura de internet por todo o campus e instalações internas, garantindo uma conectividade mais robusta e de alta performance.

No sector público, especialmente nas instalações militares ou zonas industriais nacionais, as redes privadas têm sido amplamente adoptadas devido à necessidade de garantir altos níveis de segurança nas instalações. Entre as soluções destaca-se a monitorização aérea com drones, vigilância em tempo real, análise inteligente de vídeos e patrulhamento de robôs. Além disso, no sector da energia, as redes privadas são utilizadas para garantir uma produção e distribuição de energia mais eficiente, bem como aumentar a segurança do colaborador e a eficiência operacional, através de aplicações inteligentes que permitem a monitorização em tempo real.

A Samsung tem investido em soluções que facilitam a implementação dos serviços 5G pelas operadoras, sem a necessidade de grandes investimentos em hardware. Um exemplo concreto é o Network Slicing, uma tecnologia que divide uma rede de telecomunicações em várias fatias, cada uma com características únicas, adaptadas para diferentes tipos de serviço. Integrada na plataforma Samsung Knox Suite, a tecnologia proporciona uma gestão eficiente dos dispositivos móveis, oferecendo maior flexibilidade e optimização dos recursos. Com isso, as organizações podem garantir a protecção dos seus dados e, ao mesmo tempo, melhorar a produtividade e a performance dos seus dispositivos.

PARCERIA SAMSUNG E NVIDIA

A Samsung tem feito progressos tecnológicos com a integração da inteligência artificial nas Redes de Acesso de Rádio (RAN). Em parceria com a NVIDIA, empresa reconhecida pela inovação no desenvolvimento de unidades de processamento gráfico, a Samsung visa impulsionar o desenvolvimento

das redes móveis 5G e, futuramente, o 6G.

A colaboração permite integrar soluções de hardware com o software e a experiência de redes móveis da Samsung, utilizando as GPU e as suas plataformas de computação para acelerar o processamento de dados dentro das RAN, permitindo, assim, executar tarefas mais complexas de forma eficiente.

Esta parceria reforça o compromisso da Samsung em expandir seu ecossistema tecnológico e diversificar as plataformas de computação. Ao integrar as soluções da NVIDIA, a Samsung fortalece sua oferta e avança significativamente nos campos da inteligência artificial, computação e processamento de dados.

A IMPORTÂNCIA DA SEGURANÇA

No que respeita à Cibersegurança, a Samsung colabora com várias agências governamentais de segurança em todo o mundo, assim como as maiores empresas tecnológicas e mundo académico para desenvolver e fortalecer a sua plataforma Samsung Knox, que protege smartphones e tablets da marca com encriptação end-to-end, arranque seguro e detecção de ameaças em tempo real, salvaguardando dados de empresas e utilizadores individuais.

O 5G é igualmente um motor para a expansão da Internet das Coisas (IoT), ao permitir a ligação simultânea de biliões de dispositivos com baixa latência e elevada fiabilidade, fundamentais para áreas críticas como automação industrial, cidades inteligentes e saúde conectada. Em Portugal, a IoT já tem aplicações em sectores como agricultura, energia e segurança pública, promovendo inovação e eficiência.

A Samsung desempenha aqui um papel de destaque, oferecendo um ecossistema alargado de soluções para consumidores e empresas. Através da plataforma SmartThings, integra electrodomésticos inteligentes, wearables e dispositivos de vários fabricantes, assegurando interoperabilidade e uma experiência de utilização simplificada. No sector industrial, disponibiliza soluções para fábricas inteligentes, cadeias de abastecimento e automação, ajudando as organizações a reduzir custos e optimizar processos.

O CAMINHO PARA O 6G

Embora os desafios para a implementação do 5G ainda sejam uma realidade, os projectos inovadores, a colaboração em iniciativas governamentais e os investimentos contínuos da Samsung têm sido fundamentais para posicionar Portugal como um importante desbloqueador de todo o potencial do 5G. Uma abordagem que permite ao País construir um ecossistema digital, resiliente e preparado para um futuro mais conectado do que nunca e que irá marcar o início de uma nova geração de rede móvel.

Em paralelo, a Samsung encontra-se focada em criar e definir os padrões e tecnologias que irão moldar o futuro da rede móvel: o 6G. Apesar da tecnologia estar numa fase inicial, a empresa encontra-se bastante activa no processo de pesquisa e desenvolvimento da próxima geração de conectividade, com o investimento em tecnologias emergentes como a inteligência artificial, na forma como pode contribuir para a implementação do 6G; o estabelecimento de projectos e parcerias com outras empresas e organizações, como por exemplo, a participação no 6G Forum, uma plataforma dedicada à discussão e troca de ideias com o objectivo de definir directrizes, protocolos e padrões com vista à aceleração do futuro da conectividade.

A Samsung reconhece também que, para que o 6G se torne uma realidade, será necessário que exista um esforço de colaboração entre a indústria, academia e estruturas governamentais. ●

A SAMSUNG TRABALHA EM COLABORAÇÃO COM O GABINETE NACIONAL DE SEGURANÇA E ATRAVÉS DO DESENVOLVIMENTO DA SUA PLATAFORMA KNOX, QUE PROTEGE SMARTPHONES E TABLETS DA MARCA COM ENCRIPTAÇÃO END-TO-END, ARRANQUE SEGURO E DETECÇÃO DE AMEAÇAS EM TEMPO REAL

CAPITAL MC

FACTORY PRINT®

O que você imagina,
nós tornamos real.

214 180 606 - www.capital-mc.com

COLDWELL BANKER

LOFT2

«A Coldwell Banker Loft2 confia totalmente
toda a Manutenção Corporativa, Produção Gráfica e Eventos
à Capital MC, pelo empenho, dedicação, transparência
e qualidade que nos dedicaram nos últimos 10 anos."

Activação | Eventos | Decorações | Manutenção | Esferovite | Laser | Jardinagem | Higienizações | Remodelações